

Deos Guarde a Vosas mercês. Sam Paulo, trinta de Janeyro de mil sete centos e setenta e seis //

**Martim Lopes Lobo de Saldanha //**

Senhores Doutor Juiz de fora e ofeciaes da Camara da Villa de Santos. //

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Baltezar Rodrigues Borba**

Na Sexta feira de tarde, que se ham de contar dous do corrente mes de Fevereiro, fará Vosa mercê que estejam aqui dez Cavalos com camgalhas para conduzirem athé Sorocaba as bagagens da Segunda Companhia da Cavalaria, que na seguinte madrugada hade marxar. Deos goarde a Vosa mercê. Sam Paulo, hum de Fevereyro de mil sete centos e setenta e seis //

**Martim Lopes Lobo de Saldanha //**

Senhor Capitam Baltezar Rodrigues Borba.

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Joaq.<sup>m</sup> Jozé Pinto de Moraes Leme**

Receby duas Cartas de Vosa mercê dactadas a primeira no Pouzo dos Barreiros e a segunda em Sorocaba, em vinte e dous e vinte e oito do proximo mes passado. A vista da primeyra estimey o bom suceso com que marchava e bom adjutorio que lhe fazia o seu primeyro Thenente, e senti a parte que me dava de não ter jurado estandarte a sua Companhia, porque tudo estava disposto para essa preciza indispensavel solenidade; porém, por deyxarce tudo para a ultima hora, tudo foi confuzão, que atropeladamente e por vezes se matriculou a Companhia e Vosa mercê e os Soldados dela ocupados e dispersos nos reparos da marcha, que nem de tal se lembrarão, porém, já agora na campanha receberam o dito juramento, e interinamente a honra de Vossa mercê e dos seus ofeciaes e a seu exemplo os seus Soldados será o mayor estimolo de cumprirem os seus deveres.

